ARTIGOS COMPLETOS (Resumo) 424

RESUMOS SIMPLES 427

RESUMOS DE PROJETOS 431

ARTIGOS COMPLETOS (Resumo)

BARRETO, M. 425

GOES, A.C.P. 425

LUIS, F.A. 425

MORAES, A.K.C. 425

MORAES, D.A.. 425

NUNES, E. J. 426

RAMPAZZO, I. A. 426

SANTIAGO, D.E..... 425

SANTIAGO, DANIELA EMILENA 426

SANTOS, E.. 425

SANTOS, M. G. [2] 426

PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS CONSELHOS DE SAÚDE

SANTIAGO, D.E., Goes, a.c.p. Moraes, a.k.c., Moraes, d.a., Santos, E., LUIS, F.A., BARRETO, M.

Assistente Social da Prefeitura Municipal de Quatá – SP e Docente do Curso de Serviço Social da UNIP de Assis- SP, e-mail: santiago.dani@yahoo.com.br. Discente do Curso de Serviço Social da UNIP de Assis-SP, e-mail: servicosocial-assis@hotmail.com

Resumo

Este texto foi elaborado com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a participação popular circunscrita no âmbito da Política de Saúde, tomando como referência os Conselhos Municipais de Saúde. Para tanto, é necessário pontuar inicialmente que os Conselhos Municipais de Saúde constituídos a partir de 1990 no Brasil demandam a participação popular, viabilizando o acesso a gestão dos serviços de saúde aos usuários, prestadores do serviço e trabalhadores da área. Dentre esses segmentos objetivou-se aprofundar o conhecimento acerca da participação dos usuários dos serviços junto a um Conselho Municipal de Saúde. Com tal finalidade foi realizada entrevista junto a um conselheiro, sendo esse representante do segmento de usuário dos serviços de saúde e foi possível inferir que esses mecanismos podem se constituir de fato enquanto espaços de uma gestão partilhada, participativa dos serviços e mais, que essa forma de gestão pode contemplar segmentos representativos dos usuários dos serviços e não estará apenas atreladas a participação dos segmentos que representam o poder público.

Palavras-chave: Participação Popular, Conselhos de Saúde, Política de Saúde.

POSSIBILIDADES DE DIVISÃO DO PODER POLÍTICO E CONTROLE SOCIAL: AS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE EM DEBATE

Daniela Emilena Santiago [1], NUNES, E. J.[2], RAMPAZZO, I. A. [2], SANTOS, M. G. [2]

[1] Assistente Social da Prefeitura Municipal de Quatá – SP e Docente do Curso de Serviço Social da UNIP de Assis- SP, e-mail: santiago.dani@yahoo.com.br; Discente do Curso de Serviço Social da UNIP de Assis-SP

Resumo

Esse texto, de natureza teórico-empírica, buscou realizar um estudo sobre as Conferências Municipais, tomando como exemplo a Conferência Municipal de Sáude, a fim de precisar sobre a possibilidade desses espaços viabilizarem a participação popular tornando possível a participação política e o controle social. Com tal finalidade, foi realizada um entrevista junto a um membro do Conselho Municipal de Saúde, sendo os trechos destacados nesse trabalho e que pretendem, por sua vez, aprofundar o conhecimento acerca da importância da constituição de espaços de participação política e controle social. Foi, ainda, realizada recorrência à perspectiva crítica de desenvolvimento da sociedade posto que considera a realidade e mesmo os processos de constituição dos equipamentos que possibilitam a participação política e o controle social como resultado de um determinado estágio de desenvolvimento econômico da sociedade.

Palavras-chave: Participação Política, Controle Social, Conferências Municipais de Saúde.

RESUMOS SIMPLES

AMBIEL, ANA CLAUDIA 430
AUGUSTO FERRATO, ALINE 429
CECÍLIO JUNQUEIRA, JOSÉ RICARDO 430
DANDREA, LOURDES APARECIDA ZAMPIERI 429
DIAS, LEONICE SEOLIN 428
GUIMARÃES, RAUL BORGES 428
LOPES, GABRIELA ANDRADE PIEMONTE 430
LUSTOSA, SANDRA SILVA 430
MEIRELLES GONÇALVES ITO, REGINA LUCIA 430
PEREIRA, ALINI SORIANO 429
PIRES, ROSEMARY |REGINA 429
ROMÃO, MARIZA MENEZES 429
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES 428
URIAS, GENI 429

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
SAÚDE COLETIVA

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE MOSCAS SINANTRÓPICAS EM ÁREAS URBANAS DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO

DIAS, LEONICE SEOLIN (Demais participantes - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

GUIMARÃES, RAUL BORGES (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

As moscas sinantrópicas são de grande importância em saúde pública, por serem vetores de agentes patogênicos tanto para o homem quanto para os animais. A influência do ambiente pode influenciar na proliferação desses insetos, especialmente em locais onde há abundância de matéria orgânica. Em relação às variáveis climáticas, a reprodução e a proliferação das moscas são maiores em período com altas temperaturas e umidade. Objetivou-se com este experimento estudar a ocorrência de moscas famílias Calliphoridae, Fanniidae, Muscidae e Sarcophagidae, em duas áreas de Presidente Prudente: lixão urbano e área central. As capturas foram realizadas nos períodos de dezembro de 2007 a março de 2008 e de dezembro de 2009 a março de 2010, correspondendo aos meses de verão. As armadilhas foram confeccionadas com garrafas Pet-2L, utilizando, como isca, fígado bovino. Capturou-se 1157 exemplares de dípteros muscóides: 85,48% (989) da família Calliphoridae; 8,47% (98) Sarcophagidae; 5,36% (62) Muscidae e 0,69% (08) Fanniidae. No lixão urbano, foram coletados 922 espécimes, sendo 86,32% (788) califorídeos, 8,24% (76) sarcofagídeos, 5,96% (55) muscídeos e 0,32% (03) de fanídeos. No campus da Unesp, das 235 moscas coletadas, 85,53% (201) eram califorídeos, 9,36% (22) sarcofagídeos, 5,36% (07) muscídeos e 2,13 (05) fanídeos. A população total de moscas foi significativamente maior no lixão (p=0,0312. Teste T com correção de Welch. Valor do teste: T= 2,799). Esses dados mostram que, embora a maioria dos dípteros tenha sido capturada no lixão, onde a presença de substrato é abundante, a presença desses insetos foi notada no centro da cidade, ratificando sua adaptabilidade mesmo em locais onde a exposição de lixo é menor.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
SAÚDE COLETIVA

DESEMPENHO DOS TESTES SOROLÓGICOS PARA DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA COM A UTILIZAÇÃO DO SORO SANGUÍNEO

DANDREA, LOURDES APARECIDA ZAMPIERI (Demais participantes - UNOESTE)

ROMÃO, MARIZA MENEZES (Demais participantes - UNOESTE)

AUGUSTO FERRATO, ALINE (Demais participantes - UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR)

URIAS, GENI (Demais participantes - UNOESTE)

PIRES, ROSEMARY |REGINA (Demais participantes - UNOESTE)

PEREIRA, ALINI SORIANO (Discente de programa de Pós-Graduação - UNOESTE)

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em consonância com o Ministério da Saúde preconiza em áreas de transmissão de Leishmaniose Visceral Americana – LVA, a utilização de pelo menos dois métodos laboratoriais para o diagnóstico da leishmaniose visceral canina (LVcanina) ou seja para a identificação de cães infectados por Leishmania (Leishmania) chagasi. O ELISA para a “triagem” e a RIFI para confirmação dos resultados reagentes. Em caso de não confirmação de reatividade pela RIFI, a amostra é considerada inconclusiva. O vetor L. longipalpis, transmissor da leishmaniose, foi detectado em 2003 na área urbana do município de Dracena sendo os primeiros casos de LVA canina e humana em 2005. A transmissão canina e humana nos doze municípios da micro-região de Dracena foi detectada de um a três anos após a detecção do vetor, inclusive se expandindo para municípios limítrofes. Baseado em estudos recentes e por determinação da Nota Técnica da CCD – 09/2009 do DOE de 24/12/09, a região de Presidente Prudente, a partir de 01/01/2010, passou a realizar o diagnóstico sorológico de LVcanina apenas com soro sanguíneo, após treinamento, realizado pelo Centro de Laboratório Regional V - Instituto Adolfo Lutz de Presidente Prudente. O presente estudo teve como objetivo avaliar o desempenho dos testes sorológicos para o diagnóstico da LVcanina, comparando a prevalência de amostras com resultado inconclusivo realizados com amostras coletadas de cães oriundos da micro região de Dracena em papel filtro, no período de agosto/2005 a janeiro/2008 e soro sanguíneo no período de janeiro a maio/2010. A mudança no material utilizado conseguiu uma redução na prevalência de resultados inconclusivos de 20,02% (6.006) em papel filtro para 6,94% (117) com soro sanguíneo. Este fato trouxe melhoria para o Programa de Vigilância e Controle da LVA (PVCLVA) em nossa região e novas metodologias estão sendo testadas para implementar o Programa, permitindo maior confiabilidade no diagnóstico deste agravo que tem avançado em nosso meio .

ENAEXT 2010

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

POSTER SAÚDE COLETIVA

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO EQUESTRE

LUSTOSA, SANDRA SILVA (Docente - UNOESTE)
LOPES, GABRIELA ANDRADE PIEMONTE (Docente - UNOESTE)
MEIRELLES GONÇALVES ITO, REGINA LUCIA (Docente - UNOESTE)
AMBIEL, ANA CLAUDIA (Docente - UNOESTE)
CECÍLIO JUNQUEIRA, JOSÉ RICARDO (Docente - UNOESTE)

A Equoterapia no Brasil vem se desenvolvendo de forma vertiginosa tendo em vista sua necessidade no restabelecimento de pacientes portadores de distúrbios neuropsicomotores. De acordo com os resultados obtidos com a prática da reabilitação equestre desde 2005 em Projeto de Extensão que vinha sendo realizado pelas Faculdades de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia da UNOESTE, notou-se a importância de dar continuidade a este projeto e ampliá-lo. Com a participação das faculdades de Zootecnia e Medicina Veterinária, criou-se o Programa de Extensão Universitária “Atuação Multidisciplinar na Reabilitação Equestre”, vinculado à Pró-reitoria da Extensão e Ação Comunitária. Para a criação deste programa foi construído um Centro de Reabilitação Equestre nas dependências desta universidade, inaugurado em março de 2010. O objetivo deste programa é proporcionar aos acadêmicos dos cursos envolvidos, a oportunidade de atendimento a pacientes com distúrbios psicomotores e neurológicos, além do manejo e cuidados especiais com o animal, além de enriquecer a formação do acadêmico, pois permite a integração entre a teoria e a prática, favorecendo o desenvolvimento de seu papel profissional. O programa permite ainda a realização de pesquisa, dando oportunidade para a continuação da aprendizagem. A realização deste envolve a participação de docentes e discentes dos cursos envolvidos, todas as terças-feiras, no período da manhã, e conta com 2 cavalos como instrumento cinesioterapêutico, para o atendimento de praticantes com necessidades especiais de Presidente Prudente e região. Como resultado parcial dos atendimentos, observou-se melhora no desenvolvimento psicomotor, afetivo e emocional, favorecendo a inclusão social.

RESUMOS DE PROJETOS

LIMA ARRUDA STOREL, ILSE DE 432

VELASQUES LOPES, CRISTIANE 432

ENAEXT 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
SAÚDE COLETIVA

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO BAIRRO BRASIL NOVO

LIMA ARRUDA STOREL, ILSE DE (Docente - UNOESTE)

VELASQUES LOPES, CRISTIANE (Docente - UNOESTE)

Este projeto visa inserir os acadêmicos na comunidade do bairro Brasil Novo, localizado na zona norte da periferia do município de Presidente Prudente -SP, que compreende uma área de baixa e média exclusão social. As ações de saúde são realizadas na "Unidade Básica de Saúde Dr Miguel Roberto Krasuski", na "Escola Municipal de Ensino Infantil Rui Carlos Vieira Berbet e Creche Municipal Jovita Terin.Os acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, odontologia, farmácia, nutrição, psicologia realizam também visitas domiciliares, para através do cadastramento das famílias, conhecer o perfil da população e fazer o diagnóstico de saúde, desenvolvendo ações multidisciplinares e interdisciplinares, trocando saberes e práticas, planejando ações educativas e preventivas, prestando assistência humanizada, visando a aplicabilidade dos princípios do SUS, ressaltando a importância da prevenção, como ponto alvo para o processo saúde-doença. Frente a esse contexto, esse projeto visa contribuir para a formação de profissionais comprometidos, que atuem em equipe promovendo a melhoria das condições de vida e saúde da população. •Inserir os acadêmico da área da saúde num cenário que propicie a relação com a clientela, beneficiando a humanização, resultando na qualificação da relação recepção/usuário com parâmetros de solidariedade e cidadania, buscando melhoria na qualidade de vida e saúde da população usuária do SUS. •Contribuir para a formação de profissionais qualificados para o exercício da profissão com valores éticos, com competência e compromisso com as necessidades de saúde do seu universo de ação. •Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico do discente. •Oportunizar aos discentes o desenvolvimento de suas potencialidades nas áreas da extensão universitária. •Propiciar ao discente conhecer in loco o funcionamento do sistema SUS. .Propiciar contato e relacionamento com os diferentes atores deste sistema, despertando para o trabalho em equipe, a interdiscisplinariedade e interinstitucionalidade. .